



## Serviço do Parque Natural da Madeira



Relatório anual do programa de  
minimização dos estragos causados nos  
campos agrícolas pelo pombo-trocaz,  
*Columba trocaz*

2013

## ÍNDICE

I – Introdução .....	3
II- Resultados .....	4
1. Apoios totais fornecidos ao longo do ano de 2013.....	4
1.1. Apoios fornecidos por Concelho.....	4
2. Relacionamento com outras instituições públicas.....	5
3. Organização interna.....	6
4. Balanço anual e perspetivas futuras.....	6

## I- INTRODUÇÃO

O elevado estatuto de proteção conferido à Floresta Laurissilva faz com que os problemas de perda e degradação do habitat já não se coloquem para o pombo-trocaz. Assim sendo, a principal ameaça e fator limitante que a espécie enfrenta tem origem nos estragos que provoca nos campos agrícolas.

Como tal, o objetivo deste projeto passa pela compatibilização entre a presença do pombo-trocaz e a prática agrícola, nas zonas limítrofes do seu habitat através da minimização dos estragos causados.

Para tentar prevenir a depredação de colheitas, bem como o conseqüente abate ilegal de pombos, algumas experiências foram levadas a cabo ao longo dos últimos anos, no que concerne a métodos de afugentamento dos pombos de áreas sensíveis. Este esforço resultou na identificação dos métodos mais eficazes, tendo em conta vários aspetos, nomeadamente o binómio custo/benefício. Atualmente, são distribuídos gratuitamente aos agricultores três dispositivos distintos: afugentadores sonoros (espanta-pássaros a gás), redes de exclusão e fitas holográficas refletoras.

Apesar do sucesso destas medidas ser largamente condicionado pelo seu elevado custo, tem existido um incremento anual da sua procura e distribuição, continuando-se no entanto a assistir a uma enorme relutância quanto à sua utilização, por parte de muitos agricultores.

## II- RESULTADOS

### 1. Apoios totais fornecidos ao longo do ano de 2013

A tabela 1 mostra os números totais apurados ao longo do ano de 2013:

Agricultores apoiados	Assistências solicitadas	Assistências prestadas	Rede entregue (m <sup>2</sup> )	Fita holográfica entregue (m)	Espanta-pássaros entregues	Reparações efetuadas
153	176	170	10863	2210	5	15

De acordo com os dados recolhidos ao longo do ano de 2013, foram entregues 10800m<sup>2</sup> de rede de exclusão e cerca de 2200 metros de fita holográfica, o que é uma redução relativamente a anos anteriores. Foram igualmente entregues 4 espanta-pássaros a gás, número que corresponde apenas a uma parte do total de aparelhos em serviço nos terrenos agrícolas, já que muitos se mantiveram na posse dos mesmos agricultores desde o ano anterior.

#### 1.1 Apoios fornecidos por Concelho

Na tabela 3 são discriminados os materiais entregues por Concelho da Ilha da Madeira:

Concelho	Agricultores apoiados	Solicitações		Serviços efetuados				
		Total	Via DRF	Assistências	Reparações	Rede	Fita	Espanta-pássaros
Calheta	22	23	15	21	1	360	330	1
C <sup>a</sup> Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	1	1	0	1	0	0	0	0
Machico	30	33	11	32	1	1430	630	1
Ponta Sol	15	15	4	15	0	610	334	0
Porto Moniz	18	18	11	18	0	520	214	0
Ribeira Brava	7	7	0	7	0	500	73	1
Santa Cruz	9	14	0	14	2	900	233	1
Santana	29	40	5	38	10	5630	231	1
São Vicente	22	24	4	24	1	913	165	0

A exemplo de anos anteriores, é possível verificar que o maior número de agricultores apoiados se concentra nos concelhos de Machico e Santana. No entanto, é igualmente notório o número de apoios prestados em São Vicente e na Calheta. Nos concelhos da Calheta e Porto Moniz, a percentagem de solicitações que são efetuadas por via de ofício externo é elevada, o que poderá constituir um indício de que o número de visitas dos Vigilantes da Natureza a estas zonas deverá ser reforçado.

## **2. Relacionamento com outras instituições públicas**

No decurso do ano de 2013, tal como tem acontecido em anos anteriores, foram chegando ao SPNM diversas comunicações de entidades públicas, nomeadamente Juntas de Freguesia, Casas do Povo e Direção Regional de Florestas e Conservação da Natureza. Do total de solicitações para apoio, cerca de 30% foram provenientes de ofícios enviados por estas entidades.

É de salientar que a maior parte destas comunicações já vem acompanhada dos contactos dos agricultores em questão (telemóvel, telefone ou morada completa), o que facilita sobremaneira a prestação do apoio solicitado. No entanto, o tempo que medeia entre o pedido de apoio por parte do agricultor e o conhecimento da mesma nos nossos serviços continua a ser muito longo (atingindo por vezes tempos superiores a 2 meses), levando a que em alguns casos o apoio já não se justifique, ou porque a situação acalmou naturalmente ou, nos casos mais graves, pelos prejuízos serem totais. Esperemos que esta situação seja ultrapassada em breve, minimizando assim a problemática da interação do pombo-trocaz com as populações rurais em zonas de agricultura de subsistência, razão maior de ser deste programa.

### 3. Organização interna

A tabela 3 mostra, em percentagens, o tempo de resposta às solicitações dos agricultores, bem como o meio pelo qual o SPNM teve conhecimento das mesmas.

<b>Data Resolução</b>	<b>Próprio dia</b>	<b>Até 3º dia útil</b>	<b>Até 5º dia útil</b>	<b>Até 10º dia útil</b>	<b>Após 10º dia útil</b>	<b>Sem data</b>	<b>Total</b>
<b>Presencial</b>	23,0	0,5	0,0	0,5	3,3	4,9	<b>32,2</b>
<b>Telefónico</b>	4,9	16,9	1,1	2,7	5,5	7,1	<b>38,3</b>
<b>Ofício externo</b>	0,0	0,0	0,5	0,0	18,0	8,7	<b>27,3</b>
<b>Não descrito</b>	0,5	0,0	0,0	0,5	0,5	0,5	<b>2,2</b>
<b>Total</b>	<b>28,4</b>	<b>17,5</b>	<b>1,6</b>	<b>3,8</b>	<b>27,3</b>	<b>21,3</b>	<b>100,0</b>

É possível verificar que, apesar de uma criteriosa gestão das saídas para o terreno, os tempos médios de resposta mantêm-se extremamente rápidos, uma vez que 47,5% das solicitações foram atendidas até ao 5º dia útil após a sua receção.

Quanto às formas de receção dos pedidos de ajuda, é de salientar o crescimento dos pedidos recebidos por via telefónica que constituíram este ano a forma primordial de contacto, com mais de 38% do total, o que é demonstrativo da relação de confiança já estabelecida entre o SPNM e os agricultores regionais.

Este tipo de contacto, em conjunto com os pedidos presenciais - efetuados diretamente aos Vigilantes da Natureza aquando da sua passagem pelas áreas agrícolas - constitui mais de 2/3 de todos os contactos, um peso preponderante que torna essencial a continuidade das visitas regulares às áreas agrícolas para monitorização atempada de potenciais conflitos com o pombo-trocaz.

### 4. Balanço anual e perspetivas futuras

Relativamente a anos anteriores, manteve-se a procura dos agricultores pelas redes de exclusão, claramente em detrimento dos restantes materiais, pelo que se deverá dar continuidade às aquisições periódicas desta rede, de forma a manter um nível de stock sempre elevado, prevenindo assim situações de rutura.

Tendo em conta a atual conjuntura financeira, será necessário dar continuidade não só à gestão criteriosa da distribuição de materiais, mas também das visitas às diferentes áreas, tentando minimizar os custos associados ao projeto sem alterar a qualidade da prestação do apoio aos agricultores.